

ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA

AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE APÓS ARMAZENAMENTO DE AMOSTRAS DE CANDIDA SPP ISOLADAS DE HEMOCULTIVOS NO HCPA

PAULO ANDRÉ DE SOUZA SAMPAIO; FILIPE FARIAS RODRIGUES; SIDNEY HARTZ ALVES; ELIANE WURDIG ROESCH; VALÉRIO RODRIGUES AQUINO

Introdução: O congelamento de amostras é uma prática constantemente utilizada para o armazenamento de cepas microbiológicas. Durante este processo, é importante que os isolados mantenham suas características de suscetibilidade, a fim de que os testes realizados após o descongelamento forneçam resultados fidedignos. Objetivo: Avaliar a variação da suscetibilidade após congelamento de amostras de *Candida* spp. Matérias e métodos: No período de dezembro de 2008 a dezembro de 2009, foi realizada identificação de espécie por método automatizado (API 20C) e teste de suscetibilidade ao fluconazol pelo método de disco-difusão (CLSI M-44) de 75 isolados de *Candida* sp. proveniente de hemocultura. As amostras foram armazenadas a -20°C e -80°C e após 6 meses, a suscetibilidade ao fluconazol foi novamente testada. Resultados: Foram analisados 75 isolados: *C. parapsilosis* (31; 41,3%), *C. albicans* (23; 30,7%), *C. glabrata* (8; 10,7%), *C. guilliermondi* (2; 2,7%), *C. tropicalis* (1; 1,3%) e *Candida* sp (10; 13,3%). Todos apresentaram sensibilidade ao fluconazol antes de serem armazenados, exceto 3 isolados de *C. glabrata*, que foram resistentes. Para a maioria das amostras (72; 96%), não houve alteração no padrão de suscetibilidade após o congelamento em ambas temperaturas. Dois isolados de *C. glabrata*, que inicialmente apresentavam resistência, mostraram sensibilidade dose-dependente após congelamento a -20°C e sensibilidade após congelamento a -80°C. Conclusão: Algumas cepas de *C. glabrata* parecem não conservar suas características de suscetibilidade após o congelamento, no entanto estudo com maior número de amostras é necessário para evidenciar melhor esta ocorrência.